

CONFIDENCIAL

MINISTÉRIO DO EXÉRCITO  
GABINETE DO MINISTRO  
- CIE -

Em 29 Jun 1970

INFORMAÇÃO N.º 107/70/S-103-CIE



1. ASSUNTO ..... Dr RIORDAN ROETT e Dr CARLOS PELAEZ
2. ORIGEM ..... CIE
3. DIFUSÃO ..... SNI/AC e DSI/MRE
4. ANEXO ..... Infe (A-1) nº 94, de 19/5/70, do Aditar EEUU;  
Carta de 16/6/70 da Fundação Ford ao Sec Seg Públi  
ca da GUANABARA (cópia);  
Relatórios dos Drs ROETT, PELAEZ e BAER sobre os  
acontecimentos que os envolveram na noite de 12 pa  
ra 13 Jun 70.

1. A FORD FOUNDATION, em carta de 16 Jun 70 (anexa), dirigida ao Exmo Sr Secretário de Segurança Pública do Estado da Guanabara, protesta pela detenção e interrogatório de três elementos vinculados àquela organização. Os elementos envolvidos são:
  - Dr RIORDAN ROETT, professor visitante da Universidade de VANDERBILT, atualmente realizando pesquisas para o Centro de Pós-Graduação para Estudos Latino-Americanos;
  - Dr WERNER BAER, contratado pela Fundação como consultor, colaborou no desenvolvimento da maioria das doações, no campo da economia, oferecidas pela Fundação;
  - Dr CARLOS PELAEZ, professor visitante da Universidade de VANDERBILT, atualmente realizando pesquisas no campo da economia.
2. Na referida carta causam espécie dois aspectos graves:
  - a intromissão indébita em assuntos nossos, inclusive através de uma ameaça clara de redução de auxílios e, ao mesmo tempo, a insistência em fiscalizar as investigações que exige das autoridades policiais;
  - a apresentação do problema em termos de insinuações sobre atitudes desonestas e pressões junto à Embaixada dos EEUU.
3. Nos relatórios dos três elementos há muita coerência na exposição dos fatos ocorridos, parecendo que tenham sido feitos juntos. Convém destacar que são pontos importantes:
  - a maneira de expor os fatos de forma a deixar patente a pouca inteligência dos elementos que os prenderam e interrogaram, inclusive procurando ridicularizá-los;
  - a montagem de um quadro de violências e invasões de domicílio e com aberturas para o quadro das torturas; e
  - a intenção de levar o problema também para o lado da corrupção e de caracterizar o grupo como de militares.

- Continua -

CONFIDENCIAL



(Continuação da INFORMAÇÃO n.º 1507, 70 / S-103 CIE. de 29/6/76)

4. A respeito do Dr RIORDAN, o Gen MONTAGNA, Adido Militar nos EE UU, prestou o informe nº 94, de 19 Mai 70 (anexo), onde caracteriza a existência de duas opiniões conflitantes, que vão desde o idealismo puro até o esquerdismo convicto e ativo (classificação A-1).

5. Este Centro apurou o seguinte, sobre os três elementos supracitados:

a. RIORDAN ROETT

- Sociólogo, atualmente realizando estudos sobre problemas brasileiros na Fundação Getúlio Vargas;
- profundo conhecedor do problema "esquerda revolucionária" no BRASIL e dos problemas ligados às esquerdas de seu país - EE UU;
- antes do seqüestro do Embaixador Alemão havia feito comentários sobre a possibilidade de virem a ser seqüestrados os seguintes embaixadores: da ALEMANHA, FRANÇA ou ITÁLIA; justificava seu ponto de vista através do estudo comparativo dos fatos ocorridos na GUATEMALA, VENEZUELA e ARGENTINA;
- é elemento de esquerda, convicto e atuante;
- mantém contacto permanentemente com os elementos esquerdistas de seu país e colabora ativamente na articulação de manifestos e artigos;
- participou da elaboração e da procura de apoio no nosso país a manifestos contra o "terrorismo cultural" desencadeado por nosso Governo;
- procurou difundir, inclusive arrecadando dinheiro para custear a publicação, um manifesto publicado no "NEW YORK TIMES", em março deste ano, contra a condenação de CAIO PRADO JUNIOR (autor de livros de ideologia marxista) e sobre o massacre dos índios e a influência militar em nossa política;
- acredita e defende a necessidade da luta ideológica para o desenvolvimento de uma nação como o BRASIL.

b. WERNER BAER

- membro do Departamento Econômico da Universidade de VANDERBILT e atualmente trabalhando como contratado da Fundação FORD;
- com poucos conhecimentos sobre os problemas políticos brasileiros;
- não tem tido ligações constantes com os outros dois elementos nos dois últimos anos, pois está radicado em SÃO PAULO;
- impõe-se maior investigação sobre suas idéias e atividades.

c. CARLOS MANOEL PELAEZ

- professor de economia e atualmente realizando pesquisas sobre o problema do café para a Fundação FORD;
- conhece profundamente os problemas políticos brasileiros;
- é cubano, naturalizado americano em 1966, onde chegou em 1961;
- muito ligado a RIORDAN ROETT e conhecedor do manifesto contra o "terrorismo cultural", o massacre dos índios e a influência mili

- Continua -

CONFIDENCIAL

(Continuação da INFORMAÇÃO n.º 1507 / 70 / S- 103 CIE de 29/6/70)

tar na política brasileira; não se sabe se também assinou o referido manifesto;

- contou ostensivamente a amigos a luta de RIORDAN para arrecadar fundos para a publicação, aqui no país, daquele manifesto, através da imprensa;
- é esquerdista convicto, parece entretanto pouco atuante.

d. Por outro lado, não parece, como poder-se-ia supor antes, haver qualquer participação, direta ou indireta, daqueles elementos no seqüestro do Embaixador Alemão (informe por telefonema do Adido Militar nos EE UU).

6. Este Centro concluiu não ser possível, com o levantamento realizado, comprovar as ligações dos referidos elementos, em particular os doutores RIORDAN ROETT e CARLOS PELAEZ, com os subversivos ou qualquer grupo de esquerda no BRASIL. Julga, no entanto, que as atitudes e atividades dos referidos são suspeitas e prejudiciais aos interesses do país. Os estudos e pesquisas que desenvolvem, manuseando fontes oficiais e até sob o beneplácito do Governo Brasileiro, mostram um objetivo torpe, de críticas e interferências indébitas em assuntos que só à nossa Nação e aos brasileiros dizem respeito.

Aliando a conclusão anterior ao conhecimento comprovado do prestígio desses professores nos meios universitários dos EUA, suas ligações com a "esquerda" desse país, a participação dos mesmos na publicação de um manifesto contra o BRASIL no jornal "NEW YORK TIMES" (editorial, em março de 1970) e o empenho que realizaram para reproduzir esse manifesto na imprensa brasileira como matéria paga, demonstram uma certa anuência, aliança ou até uma prestação de serviço dos epigrafados na campanha difamante contra o BRASIL, que ora se desenvolve na imprensa estrangeira, mormente nos EUA e na FRANÇA. A integração deste conjunto de dados indica ver a permanência no BRASIL dos Dr RIORDAN ROETT e Dr CARLOS MANOEL PELAEZ prejudicial à Segurança Interna, mesmo sem ter apurado com profundidade os verdadeiros intentos desses estrangeiros.

É de se ressaltar ainda inadmissível a interferência da organização particular "FORD FOUNDATION" em assuntos do Governo Brasileiro, em tom agressivo, com ameaças e pressões típicas de grupos capitalistas, alardeando as vantagens de suas atividades para o BRASIL, como se esta falta de ética amedrontasse o nosso Governo e o povo brasileiro.

Por fim, há que se considerar a possibilidade de vir a público essas ameaças, porquanto foram ostensivas, o que seria constrangedor, pois, além de criar um mal-estar na opinião pública nacional, serviria de instrumento às atividades dos subversivos em sua constante propaganda insidiosa e prejudicial à tranquilidade social do país.

ooOoo



CONFIDENCIAL